A PRESERVAÇÃO DA PAZ NO MUNDO - 41ª Mensagem de Ensinamentos Espirituais - Nova Ordem de Jesus

Ditada pelo Apóstolo Thomé
Em 31-10-1970
Rio de Janeiro - Brasil

A PRESERVAÇÃO DA PAZ NO MUNDO - MEDIDAS EXTREMAS SERÃO TOMADAS PELO SENHOR PARA PRESERVÁ-LA - ENCARNAÇÕES BASTANTE DOLOROSAS TEM AMARGADO OS RESPONSÁVEIS PELOS CONFLITOS ARMADOS DO PASSADO - SÓ A IGNORÂNCIA CONDUZ À GUERRA

O SENHOR JESUS está percorrendo todas as nações da Terra com o propósito de inspirar os dirigentes de cada uma delas no sentido da construção e preservação da paz em todo o mundo terreno. O Senhor tem procurado falar ao coração dos responsáveis pelo governo de todas as nações, lembrando-lhes o compromisso por eles assumido ao descerem a Terra, no sentido de que empenharem pela harmonia e felicidade dos povos que haviam de governar. Este compromisso assumido perante as Forças Superiores decidiu a permissão daquelas Forças para os atuais dirigentes das nações terrenas reencarnarem como tanto desejavam. Não podem, por conseguinte, estas almas trair dito compromisso levando seus governados a guerra contra outros povos, seus irmãos espirituais perante a Divindade.

È muito grande o esforço desenvolvido pelo Senhor Jesus no sentido de impedir novos conflitos armados na Terra, para que cesse de uma vez esta forma bárbara das nações acertarem suas diferenças políticas. O Senhor Jesus tem chamado a atenção dos governantes do presente para o registro histórico dos numerosos conflitos armados do passado milenar verificados na Terra, tendo apontado aos governantes atuais certos quadros decorrentes daqueles conflitos cujos responsáveis amargaram encarnações bastante sofridas como conseqüência de suas deliberações do passado. Muitas almas implicadas na responsabilidade de numerosos conflitos armados, após muito padecerem moralmente no mundo espiritual, rogaram que lhes fossem concedidas encarnações de resgate como meio de estancarem seus sofrimentos morais no mundo espiritual. Seus pedidos foram atendidos pelas Forças Superiores, e eis que na Terra apareceram criaturas portadoras de certos defeitos físicos que elas carregavam mais ou menos resignadas. As leis divinas concedem esse tipo de encarnações as almas sobrecarregadas de faltas praticadas na Terra contra os seus semelhantes, cujas conseqüências se acumulam sobre elas e lhes retiram toda a tranqüilidade no mundo espiritual. Somente uma reencarnação em condições excepcionais, e em certos casos mais de uma, é que podem aliviar essas almas responsáveis, restituindo-lhes a tranqüilidade de que tanto necessitam.

Mas o Senhor Jesus deseja estancar de uma vez esse tipo de ajuste entre as nações terrenas, incentivando seus dirigentes para que tratem de ajustar-se com outros governos por meios diplomáticos quando possível, ou pelo recurso as mesas redondas onde cada qual apresentará as suas razões. Guerras é que o Senhor não está disposto a permitir nesta altura da civilização terrena, pelo prejuízo que as mesmas causam aos milhares de almas que nelas se sacrificam pelo regresso prematuro ao Espaço, quando aguardaram mais de um século pela sua presente encarnação. Neste propósito, o Senhor Jesus terá de recorrer a medidas extremas, de retirar da Terra, se necessário, as almas que persistirem em levar seus povos a guerra contra outras nações. Esta será uma medida que o Senhor Jesus só adotará em última instância para impedir novos conflitos num mundo que já se pode dizer civilizado. A ninguém a Divina Providência concede poderes na Terra para castigar os semelhantes, dado que todas as almas encarnadas perseguem os mesmos objetivos de progresso evolutivo. Poderá algum leitor indagar, por exemplo, o que sucederá a uma nação que seja agredida por outra. A resposta esclarecedora do Senhor Jesus é que, em tal caso a nação agredida contará desde logo com toda a ajuda espiritual no sentido de se defender com toda a energia até derrotar a agressora. As Forças Superiores darão seu inteiro apoio à vítima da agressão, ao mesmo tempo em que tudo farão no sentido do enfraque-

cimento dos elementos usados pela nação agressora, dentro daquele conceito de que Deus está sempre do lado dos mais fracos.

Para tentar esclarecer a mente de todos os governantes é que o Senhor Jesus está percorrendo o solo terreno, estacionando quando necessário junto das nações mais poderosas, a fim de falar-lhes ao coração a linguagem da fraternidade e do amor aos semelhantes. Todos sabem de sobra que todas as almas são irmãs espirituais e que vieram à Terra com os mesmos objetivos de progresso espiritual. A circunstância de se encontrarem ocasionalmente vivendo em países diferentes não as diferencia, porque isso tem de ocorrer a todas as almas que vem a Terra: encarnarem em todas as regiões geográficas a fim de receberem em cada uma delas os conhecimentos e experiências peculiares a cada região. O fato, pois, de viverem atualmente na China, no Japão, na Norte-América ou na Europa, não eleva nem reduz a categoria espiritual das almas encarnadas, porque apenas representa o cumprimento de suas numerosas etapas evolutivas. E assim sendo, nada justifica que uma nação pretenda jogar seus filhos contra os filhos de outra nação, com o pretexto de desagravar possíveis ofensas ou de engrandecimento do próprio território. A Terra não pertence a nenhum dos seus habitantes, já o disse o Senhor, assim como as escolas não pertencem aos alunos que as freqüentam. Seria rematada loucura que os alunos tentassem apossar-se da escola que freqüentam, ou de outra, porque isso em nada lhes aproveitaria. O homem como a mulher encontram-se transitoriamente na Terra exclusivamente para adquirirem conhecimentos e luzes que não podem adquirir no mundo espiritual. Devem por isso encarar os seus contemporâneos como autênticos condiscípulos e nesta condição amá-los como verdadeiros irmãos. O fato de se encontrarem ocasionalmente em países diferentes, justifica a necessidade comum de aprenderem o idioma e os costumes dos países onde se encontram, visto como a sua próxima encarnação terá de ocorrer em país diferente. Isto posto, claro está que nenhum povo tem o direito de prejudicar de leve que seja a outro povo, constituído de almas perfeitamente iguais, e suas irmãs perante a Divindade. De onde se conclui que só o fator ignorância poderá levar os dirigentes ocasionais das nações terrenas a conflitarem por questões materiais que só contribuirão para o seu sofrimento futuro.

Eis aí, caros leitores, os motivos que tem levado o Senhor Jesus a se deslocar constantemente ao encontro dos dirigentes das diversas nações a fim de levar-lhes a Sua palavra esclarecedora, podendo contar nesta altura algumas vitórias alcançadas. Está certo o Senhor de poder ampliar essas vitórias que podem ser designadas vitórias do bem contra o mal. Por que guerrearem os homens contra seus irmãos de outras nações, se as guerras todas do passado não contribuíram para a felicidade de ninguém, tendo, ao contrário, produzido a morte de muitos milhões de homens que as não provocaram? Acaso os dirigentes das nações agressoras lograram momentos de felicidade? Eles próprios poderão responder-vos algum dia no mundo espiritual, ao contar-vos a história de suas dolorosas encarnações posteriores. Foram encarnações bem tristes as de algumas daquelas almas, mas necessárias para se aliviarem das pesadas conseqüências recolhidas na situação de reis e imperadores, senhores absolutos dos seus súditos. Após haverem resgatado as faltas morais do seu passado, e lavado de suas consciências todas as manchas nelas impressas a custa do sangue dos seus governados, muitas destas almas ostentam hoje belos focos de luzes nos seus diademas, o que lhes permite tornarem-se bondosos conselheiros de quantos os procuram no mundo espiritual.

À medida em que as almas encarnadas se forem voltando para aquela Ponte de Amor que é a Divindade, e dela receberem as luzes produzidas por suas preces diárias, o mundo terreno estará evoluindo no sentido de uma harmonia, entendimento e felicidade entre toda a sua humanidade, o que os milênios decorridos estão exigindo de todas as almas encarnadas. É preciso que todos os homens e mulheres se capacitem dos verdadeiros objetivos de suas vindas à Terra, e passem a dirigir-se diariamente a Divindade com a finalidade de poderem alcançá-los. Vivam suas vidas no corpo que lhes cumpre alimentar e vestir, mas se convençam de que o possuem exclusivamente para trabalhar e se locomoverem no solo terreno, enquanto a vida do mesmo lhe permitir. Firmem, porém, em suas mentes que a permissão recebida das Forças Superiores para reencarnarem uma vez mais, teve por objetivo fundamental a aquisição de novas luzes espirituais. Se na Terra se encontram, homens e mulheres, entretenimentos que despertaram o seu interesse, lembrem-se de que tudo isso é da Terra e nela ficará após a sua separação do corpo.

Talvez muitos leitores desta Mensagem já se encontrem firmemente convictos de quanto o Senhor lhes diz nas palavras que aí ficam, e não precisam mais de as ouvir. Considerem, porém, esses caros leitores, que muitos outros não estejam no mesmo nível de entendimento, e por isso a repetição se afigura necessária para que bem entendam e assimilem a palavra do Senhor. Para esses leitores será de certa maneira altamente honroso poderem dizer algum dia que aprenderam diretamente do Senhor Jesus aquilo que lograram assimilar destas Mensagens que o Senhor mandou escrever na Terra. O Senhor Jesus por Sua vez se regozijará ao conhecer tal declaração desses caros leitores, e então bendirá a Sua atual vinda ao solo terreno.

Caros leitores: o Senhor Jesus alimenta uma firme esperança de que estas Suas palavras, palavras feitas de luzes e bênçãos dirigidas a todas as almas encarnadas neste fim de século, sejam suficientes para corrigir desvios se os houver em algumas almas encarnadas, e abrir seu entendimento e compreensão da verdadeira finalidade da vossa estada mais uma vez no solo terreno: adquirir novas e mais poderosas luzes para o vosso diadema.

Chamando, na meditação, o Senhor Jesus orientará no que desejar “Minha missão divina não tem termo”.

“... na Terra ou no Espaço, onde quer que chameis”.

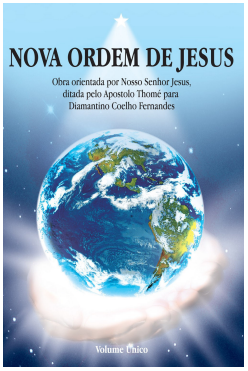
A repetição de certos assuntos se afigura necessária para que bem entendam e assimilem a palavra do Salvador.

Só o fator ignorância poderá levar as nações a conflitarem por questões materiais.

Só a ignorância conduz à guerra.

Crê já ter adquirido novas e mais poderosas luzes?

Reconhecer os poderes do Espírito é libertar-se o homem.



Esta mensagem é parte do livro **Nova Ordem de Jesus**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro Nova Ordem de Jesus.

Novas orientações de Jesus, ou ainda, os novos esclarecimentos espirituais de Jesus. A obra contém, em volume único, 150 mensagens de ensinamentos espirituais elaborados no Alto, pelo Nosso Senhor Jesus, e ditados na Terra pelo Apóstolo Thomé, destinados à maior repercussão em todos os países, visto como a palavra do Senhor se dirige a todos os homens e mulheres responsáveis em todo o mundo terreno neste fim de um e inicio de outro século. Lendo e estudando estas 150 mensagens, terão todos os homens e mulheres, em suas mãos, a chave que o Senhor lhes oferece neste fim de civilização, com a qual podem agora abrir todas as portas do mundo espiritual e nele ingressarem alegres e felizes ao término de suas vidas presentes. Diz o Apóstolo Thomé: “A palavra que o Senhor Jesus está difundindo na Terra através destas mensagens, deve ser ouvida e meditada por quantos tiverem a ventura de conhecê-la em sua presente vida terrena. Jamais alguém veio dizer na Terra para conhecimento dos seres humanos, uma palavra tão precisa e necessária quanto esta do Senhor Jesus para ajudar o progresso de todas as almas presentes na Terra. É, portanto, a palavra do Senhor, a palavra mais autorizada e oportuna que os homens e mulheres podem conhecer neste fim de século. Esta palavra do Senhor tem o mérito de elucidar todas as almas encarnadas de maneira a que fiquem conhecendo minuciosamente o que devem e precisam de conhecer para que possam viver uma encarnação cem por cento vitoriosa\\\".

Compre Impresso || Download PDF